

Editorial

Os povos subjugados por Júlio César que, com o lema “divide e impera”¹ expandiu o poderio romano pelas atuais regiões da Europa, África e Ásia, bem poderiam ter encontrado melhor destino caso tivessem dado ouvidos a Esopo, o qual já muito antes ensinava que “do mesmo modo que a união faz a força, a discórdia leva a uma rápida derrota”.²

Em nossos dias, felizmente, este conselho vem encontrando ouvintes entre os diversos pesquisadores, profissionais de saúde, grupos de investigação e associações que se dedicam ao estudo e à difusão da Psicologia Tomista, haja vista a crescente união de esforços e de metas que se tem verificado entre nós.

União esta que se revela na multiplicação de publicações, cursos, fóruns, palestras, estudos clínicos e congressos científicos a que vimos assistindo ultimamente em nosso País. União que não poderia deixar de comprazer aos Esopos e desgostar os Césares de nossos dias, cujos “sucessores”, apesar dos milênios que os separam dos seus predecessores, continuam a existir.

Este segundo número da Revista De Anima se compraz, portanto, em poder integrar esse esforço conjunto que, apesar de falta de apoios materiais, procura compensar esta lacuna com a dedicação, o entusiasmo e a seriedade que requerem a difusão de um enfoque psicológico que sabe aliar o rigor científico à fundamentação filosófica do melhor quilate.

Divulgamos, nesta edição, os trabalhos apresentados no 1º Congresso Aristotélico-Tomista de Psicologia que, para não sobrecarregar a anterior, ainda não haviam sido publicados. Preparamo-nos, agora, para a difusão, nos próximos números, dos estudos do segundo Congresso, realizado entre 18 e 31 de maio de 2024, bem como dos trabalhos em nossa área apresentados no 25º Interpsiquis, congresso internacional anual de Psiquiatria e Psicologia sediado na Espanha, que ocorreu mais ou menos concomitantemente.

As portas da revista estão, enfim, abertas de par em par às colaborações dos nossos leitores, as quais sem dúvida contribuirão decisivamente para o desenvolvimento dos estudos aristotélico-tomistas sobre a mente. Convidamos também a todos a promoverem a maior difusão possível deste novo periódico, tanto no Brasil quanto no Exterior, de modo que o aforismo do fabulista grego sempre prevaleça sobre o do imperador romano em tudo o que diz respeito à Psicologia Tomista.

¹ CAESAR, Julius. *De bello gallico*. Berlin: Weidmannsche Buchhandlung, 1898.

² AESOPUS. *Aesop's fables*. New York: Grosset & Dunlap, 1947.